

Centro Espírita Ismênia de Jesus <u>Evangelização Espírita Ismênia de Jesus</u> Plano de Aula 2º Ciclo (9 a 11 anos)		
Plano de Aula 18	Educadora: Cida e Rita	
	Dia 18/08/2016	Horário: 20 às 21 hrs
Título: Convite a Colaboração		

Objetivos:

Espera-se que o educando:

Compreenda o significado e importância da colaboração.

Desenvolva a necessidade da colaboração na vida diária, principalmente na vida familiar, que é o começo de nossa vida social.

Conteúdo:

Numa família todos devem colaborar e existem pequenas tarefas que podem ser feitas pelas crianças. Por exemplo: (neste caso, as próprias crianças poderão responder) guardar brinquedos, guardar sapatos, carregar pacotes leves, tirar as compras do carro, cuidar dos animais (quando tiver), tirar seu prato e xícara da mesa, não fazer bagunça, não jogar lixo no chão, separar o lixo, não gastar água, não demorar no chuveiro, apagar as luzes dos ambientes vazios, não deixar a geladeira aberta, dividir os alimentos gostosos com todos, não entrar em casa com o sapato sujo, etc...

A vida em família torna-se melhor quando todos se ajudam e cooperam.

Necessitamos de colaboração uns com os outros, pois a vida é uma troca incessante: o preparo da terra para a lavoura, a abertura de uma estrada, a abelha e o mel, a empregada doméstica, os animais que servem ao homem, o material escolar, o guarda-chuva, o remédio, os amigos espirituais, ...

A colaboração é uma necessidade constante em todos os setores da vida.

A colaboração contribui com o progresso espiritual e material.

É fator de entendimento entre as criaturas.

A colaboração que recebemos de nossos pais, se faz antes do nascimento e continua depois na preservação da saúde, na integridade física, na educação e instrução.

Jesus, Mestre e Senhor, é o Divino colaborador de Deus na Terra, orientando-nos em nosso progresso espiritual. Devemos aproveitar e valorizar as oportunidades de auxiliar, pois, em todos os lugares há quem aguarde a nossa colaboração.

Aula propriamente dita:

(10 minutos)

Prece inicial.

Aquecimento -

Deixar a sala de aula desarrumada, mudar as cadeiras de lugar e dizer que a sala está um pouco diferente e para que a aula possa começar solicitamos a ajuda de vocês .

Após tudo no lugar pedir que eles tentem adivinhar o tema da aula.

Ficou mais fácil a tarefa com todos colaborando? Por quê?

Explicar que colaborar é ajudar o outro nas tarefas, é auxiliar a realizar algo.

Dizer : Tudo o que faz com COLABORAÇÃO, é assim, fica fácil, divertido, e não pesa pra ninguém.

Perguntar em que locais podemos colaborar e dar exemplos de cada local. Podemos auxiliar alguém a realizar algo na família, na escola, no bairro, no trabalho, com os amigos, no Centro Espírita, na rua, no trânsito, na natureza. Em vários lugares diferentes.

Desenvolvimento:

(20 minutos)

Narrar a História: O aprendiz desapontado (EM ANEXO)

Após finalizar a história, perguntar :

-O que desejava o menino da história ?

-Que convites ele recebeu do emissário de cima (espírito)?

-A que convites o menino atendeu ?

_Quem colaborou com o enviado de Deus ?

_Que pediu o menino ao anjo (espírito)

_ Que resposta o menino preguiçoso recebeu do Anjo (espírito)?

CONCLUSÃO : Mostrar a importância da colaboração para podermos assumir um grau maior de evolução pessoal e social, também.

Após falar da colaboração, recordar a importância de colaboração na família. Dividir a turma em grupos, onde cada um irá encenar uma situação de colaboração no lar. Após a apresentação, refletir sobre os sentimentos gerados quando recebemos colaboração de alguém.

Estabelecer um diálogo com os evangelizados. Perguntar:

- Quais as tarefas de cada um no seu lar? • Como realizam as tarefas? Com bom humor, alegria, boa-vontade?

Como se sente quem colabora? • Como se sente quem recebe ajuda? • Lembrar quem emite boas vibrações: tanto quem auxilia, como quem a recebe.

- Lembrar que também colaboramos no lar com boas atitudes, tais como respeito, amizade, paciência, etc.

- É necessário que os pais ou responsáveis lembrem sempre ou insistam para que a tarefa seja realizada?

- As tarefas realizadas são importantes? Por quê? Lembrar que todas as tarefas realizadas no lar são importantes e por isso devem ser realizadas com amor e dedicação.

Essas tarefas nos educam e nos preparam para executar outras tarefas que surgirão ao longo da vida.

- É necessário saber realizar as tarefas domésticas, porque um dia teremos nossa própria casa e seremos responsáveis por ela. Se soubermos como devem ser realizadas, poderemos verificar se estão sendo realizadas adequadamente, por nós ou por quem nos auxilie.

- A família onde todos contribuem nas pequenas coisas é um lar tranquilo e feliz.

Fixação/ Avaliação:

(25 minutos)

Entregar uma folha em branco em que cada evangelizando irá desenhar sua casa e escrever compromissos de colaboração que irão realizar na semana.

Cantar a música: Colaboração - Letra no quadro.

Cada um faz um pouquinho
Logo tudo fica pronto,

Cada um dá um tiquinho
Logo o pouco fica tanto.

Cada um limpa um bocado
E logo está tudo asseado

Um estende ao outro a mão
Como amigos, como irmãos

Um estende ao outro a mão
Como amigos, como irmãos.

Prece de encerramento:

(05 minutos)

Recursos didáticos:

Livro : A vida fala - III- pelo espírito Neio Lúcio – Francisco Cândido Xavier.

Papel sulfite.

Canetinhas

Lápis de cor

Giz

Referência eletrônica:

<http://maritapianaro.blogspot.com.br/2014/03/colaboracao-para-infancia.html>

http://www.robertomacedo.com/autoajuda/chicoxavier/Chico_Xavier/A%20VIDA%20FALA%20III/002.htm

<http://www.dij.febnet.org.br/crianca/wp-content/blogs.dir/5/files/2013/03/08-Colaboracao.mp3>

Comentário sobre a aula :

O objetivo foi atingido.

ANEXO :

O APRENDIZ DESAPONTADO

Neio Lúcio

Um menino que desejava ardentemente residir no Céu, numa bonita manhã, quando se encontrava no campo, em companhia de um burro, recebeu a visita de um Bom Espírito.

Reconheceu, depressa, o emissário de Cima, pelo sorriso bondoso e pela veste resplandecente.

O rapazelho gritou:

- Mensageiro de Jesus, quero o paraíso! Que fazer para chegar até lá?!

O Espírito respondeu com gentileza:

- O primeiro caminho para o Céu é a obediência e, o segundo, é o trabalho.

O pequeno, que não parecia muito diligente, ficou pensativo.

O enviado de Deus então disse:

- Venho a este campo, a fim de auxiliar a Natureza que tanto nos dá.

- o menino ficou pensativo. E o Espírito convidou:

- Queres ajudar-me a limpar o chão, carregando estas pedras para o fosso vizinho?

O menino respondeu:

- Não posso.

O emissário celeste se dirigiu ao burro:- Você quer ajudar-me?

O animal pacientemente, transportou tudo.

O Espírito passou a dar ordens: - Abramos um caminho.

- Eu não! Disse o menino.

- Ajudarei... prontificou-se o burro.

-Vamos mover o arado. Sugeriu o Espírito.

-Safa! Não quero nada, disse o menino.

-Eu ajudo... apresentou -se o burro

Durante a sementeira, o pequeno repousava e o burro trabalhava.

Abriram um filete de água.

O jovem, cheio de saúde e de leveza, permanecia amuado, choramingando sem razão.

No fim do dia, o campo estava lindo.

Canteiros bem desenhados surgiam ao centro, ladeados por fios de água benfeitora.

As árvores pareciam orgulhosas de proteger os canteiros. O vento parecia um sopro divino no matagal.

A Lua espalhou intensa claridade.

O Espírito abraçou o obediente animal.

- Deus abençoe sua COLABORAÇÃO, meu amigo, disse o Espírito.

O menino viu que o mensageiro se punha de volta, gritou, ansioso:

- Espírito querido, quero seguir contigo, quero ir para o Céu!...

O emissário divino respondeu, porém:

- O paraíso não foi feito para gente preguiçosa.

E o emissário informou:

Se você deseja encontrá-lo, aprende primeiramente a obedecer com o burro que soube ser disciplinado e educado também.

E assim esclarecendo subiu para as estrelas, deixando o rapazinho desapontado, mas disposto a mudar de vida.

Livro A Vida Fala III. Psicografia de Francisco C. Xavier.